



Piauí é destaque na Abav 2011

O estande do Piauí na Feira das Américas está atraindo visitantes de todo o Brasil.

Renée Marie

O estande do Piauí na Feira das Américas está atraindo visitantes de todo o Brasil. A decoração foca paisagens como o Delta do Parnaíba, a Serra da Capivara, o Cânion do rio Poti, em Buriti dos Montes, o Porto das Barcas em Parnaíba e postais da cajuína, a opala de Pedro II, a arte santeira e os sabores da carne de sol de Campo Maior.

Segundo o diretor de Marketing da Secretaria do Turismo do Piauí, o Piauí surpreende dos agentes de viagem por fazer parte da Rota das Emoções e se destaca no turismo arqueológico. “O Piauí cada vez mais reforça as opções do Turismo no Nordeste e no Brasil, como uma diferença em ecoturismo, na arqueologia e oportunidades de investimentos”, disse.

A Feira das Américas - Abav 2011, que começou na quarta-feira (19), no Riocentro, e vai mostrar que turista também se pega pelo estômago. Estados e cidades de todo o Brasil prepararam as mais variadas delícias da culinária nacional que serão oferecidas nos estandes.



ABAV 2011 (Foto:Divulgação)

No estande do Piauí, é possível atestar o sabor da paçoca feita da carne de sol de Campo Maior, degustar doces como de caju e da casca de limão, uma iguaria só encontrada no Piauí, além da cajuína e de licores de maracujá e jenipapo. “A gastronomia, assim como o artesanato, está diretamente ligada ao turismo porque o viajante quer viver a cultura local e essas são produções associadas à cadeia de serviços do mercado de viagens”, ressalta o presidente da Abav.

A Abav é um evento que reúne agente de viagens, operadoras e profissionais ligados ao turismo de municípios e estados do Brasil. É uma oportunidade de troca de experiência e bons contatos profissionais. Segundo Mamede Castro, da Abav Piauí, os contatos entre profissionais de negócios do Turismo, os empresários de receptivos, gestores institucionais e integrantes da cadeia produtiva do Turismo foca o objetivo maior da Feira: gerar vendas, aprimorar os roteiros turísticos e orientar os investimentos em infraestrutura.



Geração de empregos

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 5

LICITAÇÕES E CONTRATOS 19

OUTROS 29

NOTÍCIAS 35

CAMPANHAS 36



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átila de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Lílian de Almeida Veloso Nunes Martins</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Raimundo Nonato Leite Barbosa</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Sérgio Gonçalves de Miranda</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Sílvio Roberto Costa Leite</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubaraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.diariooficial.pi.gov.br

Geração de empregos no Piauí cresce 4,75% em 2011

Números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho — *Francisco Leal*



— Construção civil: mercado reage (Foto: José Alves) —

A geração de empregos com carteira assinada no Piauí já cresceu 4,23% este ano e nos últimos doze meses o crescimento chega 4,75%, segundo números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Em setembro, o Piauí gerou 8.793 empregos. Como as demissões chegaram a 7.509, o saldo positivo foi de 1.284 empregos. Em 2011 foram criados 85.311 empregos no Estado, com 74.904 demissões e um saldo positivo de 10.407. Em doze meses foram 111.773 empregos e 100.141 demissões e um saldo positivo de 11.632 empregos.

De acordo com o Caged, no Piauí todos os setores da economia cresceram no mês passado. O setor de extração mineral, com variação positiva de 3,37%, foi o que apresentou melhor desempenho, seguido do setor agropecuário, com 1,86%.

A construção civil, que experimentou alguns meses de queda na geração de empregos, cresceu em setembro 1,19%. Foram 2.807 empregos e 2.399 demissões, com 408 novos postos de trabalho.

Também cresceram os setores de indústria de transformação (0,53%), serviços (0,41%), indústria de utilidade pública (0,38%) e comércio (0,22%).